



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**EDITAL**

**-----JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS, PRESIDENTE DA  
CÂMARA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA  
À CINTA: -----**

**----- TORNA PÚBLICO**, nos termos do disposto no artigo 91 conjugado no n.º4 do artigo 92 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro que na reunião ordinária desta Câmara realizada no dia nove de Fevereiro do ano de dois mil e onze, cuja acta se encontra devidamente aprovada, foram tomadas as seguintes deliberações. -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- No período de antes da ordem do dia usou da palavra o senhor Vereador António Eduardo Jorge Morgado para fazer a seguinte intervenção: -----

*O Governo Socialista de Sócrates manda encerrar o SAP de Freixo.  
O que este Governo Socialista nos está a fazer é um ultraje à nossa cidadania como Portugueses.*

*O que este Governo Socialista, do qual o senhor Presidente da Câmara é correligionário, nos está a fazer, deve provocar-nos uma imensa revolta e uma contestação vígorosa.*

*Os Freixenistas durante a noite, em termos de cuidados de saúde a garantir pelo Estado, estão praticamente entregues à sua sorte. Faço votos que tal medida meramente economicista, onde o bem estar e a segurança das pessoas para nada conta, não venha a ser causadora de desgraças que numa situação normal nunca viriam a acontecer.*

*Não posso, nunca, conformar-me com este retrocesso brutal das obrigações deste Estado "terrorista", em termos de saúde para com os habitantes do meu Concelho.*



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Em 1960, a assistência de saúde nocturna em Freixo era melhor que em 2011.

Pergunto ao senhor Presidente:

Ao assinar o acordo para o encerramento do SAP, quais foram as mais-valias que ficaram salvaguardadas nesse acordo? Foi uma ambulância com quase dez anos que tem o equipamento básico para uma viatura deste tipo?

Se acha que saímos prejudicados, porque assinou o acordo? E o que pretende fazer para compensar as populações pela perda deste serviço?

É que Mogadouro fica por exemplo 65 Km de Lígares; No Litoral, num raio de 65 Km cabem dezenas de hospitais. Tem, concerteza, a noção de que esta medida que roça a crueldade põe em causa vidas humanas. Para atenuar isso, pretende ou não, colocar um médico e um enfermeiro pagos pela Autarquia a substituir aqueles que o Estado nos roubou?

Os Freixenistas não merecem ser evacuados até Mogadouro e numa situação já por si difícil, ainda terem que providenciar pelos seus meios o regresso a casa. E se o doente ou sinistrado, quando chegar a Mogadouro, não necessitar de internamento, a ambulância espera? Ou chamamos um táxi a meio da noite? E o que significa o custo de um táxi de Mogadouro a freixo para um idoso com uma reforma de 200,00€? E mais ainda, e se o CODU entender que o doente tem que pagar a ambulância? Provavelmente, o nosso idoso padrão, que vive sozinho porque os filhos trabalham noutra localidade ou no estrangeiro com mais de 65/70 anos e uma reforma de miséria, ficará numa noite de aflição com menos de metade da reforma.

Preferirá então aguentar o sofrimento sozinho em casa, até que às 8h00 se possa dirigir, como sempre se dirigiu, a qualquer hora do dia ao seu hospital de Freixo; Esperemos que não seja tarde.

É justo o que nos estão a fazer? Não.

É humano o que nos estão a fazer? Não.

Para terminar senhor Presidente, diga-me só de que lado está: Do seu Governo ou das nossas Populações?

É que não percebi as suas declarações do dia 3 de Fevereiro de 2011 ao Jornal de Notícias sobre o encerramento do SAP: "Não é o ideal, o



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

melhor seria ter o SAP aberto à noite, mas agora temos condições que anteriormente não existiam.”

Quer explicar esta frase, esta sim de dupla personalidade?

Por um lado era melhor o SAP, por outro temos condições que não tínhamos; Quais condições? Uma ambulância igual às tantas que os bombeiros têm, só diferente na cor?

Em resumo, gostaria que me dissesse se o nosso Concelho ficou melhor ou pior com o encerramento do SAP.

Da minha parte manifestarei sempre a minha revolta pela medida manifestamente danosa tomada por este Governo Socialista para com as nossas populações. E enchem estes governantes a boca com a “defesa do estado social”. Há vergonha!

----- Seguidamente a esta intervenção usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “ Relativamente a esta intervenção do senhor Vereador e Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Freixo, tenho que dizer o seguinte: Quando fala do encerramento do SAP é uma situação que nos preocupa a todos, e preocupa muito mais o Presidente da Câmara de Freixo. Concerteza que foi uma situação que não se passou só com Freixo, é uma situação que teve a ver com oito Concelhos do Distrito de Bragança. Dos quais quatro Concelhos na altura da assinatura do protocolo eram Concelhos liderados pelo PSD em termos de Autarquia e quatro pelo PS. -----

----- Quando diz que foi o Governo de Sócrates que deliberou o fecho do Centro de Saúde à noite, quero dizer-lhe que não tenho, de forma nenhuma, a ver com a cor do Governo porque eu sou Presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta e embora eleito pelo Partido Socialista sou o representante de todos os Municípios deste Concelho, e como tal já de há muitos anos, mesmo sem ser Presidente de Câmara, eu sou neste Concelho, se calhar a pessoa que mais pode falar de saúde, ou melhor, da melhoria dos serviços de saúde neste Concelho. -----

----- Não me identifico nada com as medidas que o Governo toma. No entanto sou daqueles que tenho alguma perspicácia política para entender que quando as coisas são um facto consumado, muitas vezes é preciso tirar benefícios dessas medidas. São medidas que já estão implementadas e que foram fruto de uma negociação. O fecho do SAP em Freixo tem a ver com uma negociação que foi levada a cabo não só pelo Partido Socialista, nem



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

pelo Governo Socialista mas com a conivência de um Partido do qual o senhor é militante e Presidente de uma Concelhia. -----

----- Foi da negociação entre estes dois partidos que saiu um PEC autorizado que prevê efectivamente cortes na questão da saúde, e portanto esses cortes levaram a que neste momento tenha que se reduzir, em todos os Concelhos, em despesas relacionadas com a saúde. -----

----- Quando me diz que sou correligionário do Governo de Sócrates, eu não sou correligionário de ninguém, eu sou Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, eleito democraticamente pelos munícipes do Concelho Freixo de Espada à Cinta, inclusivamente da ilação que tirei da minha eleição é que estou aqui nesta Câmara eleito por muitos munícipes que são até afectos ao seu partido e que não votam em si e votaram efectivamente em mim, porque se não eu não conseguiria aqui estar porque as estatísticas indicam que este é um Concelho maioritariamente Social Democrata e não Socialista, portanto eu galvanizei os apoios que, possivelmente o senhor não consegue galvanizar e portanto levaram a que eu esteja a gerir os destinos deste Concelho. As pessoas acreditaram em mim para o fazer. -----

----- Quero dizer-lhe que em relação à negociação que se fez relativamente ao Centro de Saúde, sou a favor do Centro de Saúde no horário nocturno, concerteza que sou. Sou a favor porquê? Este funcionamento no horário nocturno não era apenas um serviço de urgência mas era uma extensão da consulta que se faz durante o dia. Porquê? Este SAP à noite dava a tranquilidade de as pessoas, mesmo tendo uma pequena dor muitas vezes iam ao Centro de Saúde e eram atendidas não pela médica, porque a médica estava à chamada. Muitas das situações verificadas no SAP nocturno até eram resolvidas sem a médica ser chamada, significa que esta situação do SAP aberto durante a noite tinha a ver com situações de urgência, muitas delas que não eram resolvidas ali. Nesse caso estou completamente de acordo em que nessas situações vamos ficar melhor, e vamos ficar melhor porque vamos ser reencaminhados mais rapidamente para as soluções de urgência, de emergência real. Claro que nesta situação de pessoas que por qualquer motivo, por qualquer dor, muitas situações que até nem eram atendidas na consulta aberta durante o dia, às vezes até aproveitavam para ir lá durante a noite porque eram mais facilmente atendidas, nessas circunstâncias de facto não vamos ficar melhor, vamos ficar na mesma, ou até podemos ficar com outras dificuldades que resultam da deslocação a Mogadouro, se eventualmente a pessoa que tem uma pequena dor se ligar ao CODU, o CODU vai



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

encaminhar a pessoa para a urgência básica de Mogadouro, e aí a pessoa pode ficar eventualmente um bocado prejudicada porque tem que ir a Mogadouro e voltar e aí nunca teremos problemas de pagar a ambulância, porque é o CODU que determina que o utente tem que ir para Mogadouro. Se tem que ir tem que voltar para Freixo, pelo menos aquilo que foi uma situação esporádica, de ainda há bem pouco tempo, um utente sentiu-se mal aqui em frente ao Café Avenida, foi transmitida a urgência ao CODU, foi avaliada a situação e o CODU nem sequer o mandou ir a Centro de Saúde de Freixo, numa hora em que o Centro de Saúde estava aberto (que era durante o dia), encaminhou logo para a urgência básica de Mogadouro, essa pessoa foi devidamente assistida no espaço de meia hora, que foi o tempo que levou a chegar à urgência básica e detectaram que foi um princípio de AVC. Foi medicado, fizeram-lhe todos os exames e foi enviado novamente para Freixo através de um transporte que o CODU lhe pôs à disposição, o que significa que nessa questão de ir para lá e pagar ou não pagar, acho que isso está bem claro, um serviço de urgência não será pago, aquilo que está hoje e que tenho conhecimento é que quando um utente for enviado para fora e se não for um caso de urgência e se ele tiver possibilidades de pagar aí sim vai pagar, portanto acho que essa questão está resolvida. -----

----- Quando me diz que assinei um protocolo, eu assinei um protocolo para não fechar a urgência. É preciso que as pessoas saibam e é isso que nós vamos ter que fazer saber a toda a gente é que o protocolo que eu assinei, que está aqui, que tive o cuidado de trazer, pois já sabia que o senhor hoje iria cantar alguma coisa aqui na reunião de Câmara, eu trouxe este protocolo, que assinei, e foi assinado numa altura em que os oito Presidentes de Câmara que assinámos fomos confrontados com o facto consumado do fecho dos Centros de Saúde em dois mil e sete e nós os Presidentes de Câmara soubemos, ajudados de facto com alguma intervenção política que passou até pelo gabinete do Primeiro Ministro, soubemos acautelar e soubemos tirar partido de uma situação de estarmos longe, não tínhamos estradas condignas, não tínhamos uma solução à vista, a solução que nos era proposta nós até duvidávamos dela, duvidávamos dela nós e duvidava dela até inclusivamente o senhor Deputado do PSD Adão Silva. Duvidávamos dessas soluções porque eram soluções que de facto trouxeram ao Distrito, à emergência, às necessidades de urgência, situações diferentes de muitos outros Distritos. Aquilo que nós conseguimos na altura foi evitar que os nossos Centros de Saúde fechassem sem termos condições que nós achávamos que eram importantes ter para se fazer o fecho. Foi isso que se conseguiu, e quero dizer-lhe que de todos os



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Presidentes de Câmara aquele que mais partido tirou dessa situação fui eu, não por ser muito esperto mas pelo facto de que Freixo é o Concelho mais distante dos hospitais centrais Mirandela, Macedo e Bragança. Freixo tem problemas diferentes dos outros Concelhos e portanto os outros ninguém reivindicou para além da solução técnica que existia que era de colocar um Helicóptero em Macedo de Cavaleiros, uma VMER, para substituir o Helicóptero quando este não puder funcionar por questões climatéricas. Nestes casos, a VMER está à disposição dos Municípios, para além das duas ambulâncias que o estudo técnico determinou que seria Mirando do Douro e Moncorvo que ficariam com duas ambulâncias SIV. Eu tive o cuidado de dizer claramente e reivindicar que não assinaria o protocolo se eventualmente durante o período nocturno em Freixo não ficasse uma ambulância do INEM com um posto avançado do INEM para salvaguardar a situação dos Freixenistas e foi isso que ficou combinado e foi isso que ficou estabelecido e foi isso que nessa altura foi cumprido. Portanto as condições que exigimos s em termos de transporte, em termos de emergência estão satisfeitas, quando me diz e quer ironizar com a questão de que a ambulância tem dez anos, não tem dez anos, a ambulância, se tivesse o cuidado de ver, vê que a ambulância tem sete anos, aquilo que me foi prometido e que me foi dito é que, o que estava estabelecido é que a ambulância de Moncorvo ficaria em Freixo à noite. A ambulância de Moncorvo é uma ambulância nova e essa ambulância só não vai poder ficar em Freixo porque na altura da assinatura do protocolo o Presidente da Câmara de Moncorvo, Aires Ferreira, tinha como exigência que a urgência básica que ficou em Vila Nova de Foz Côa ficaria em Moncorvo. Ora isso seria possível para Moncorvo, se eventualmente lá tivesse a urgência básica. Não tinha necessidade de há noite ficar a ambulância do INEM que lá foi sediada. Ela poderia ficar em Freixo. Atendendo a que esta situação não aconteceu Moncorvo não pôde ceder a ambulância para Freixo e ficar Moncorvo sem a ambulância. Aquilo que foi resolvido agora, e também foi claramente dito numa reunião que tivemos com o senhor Secretário de Estado da Saúde, foi que se eventualmente (e esta posição foi colocada na mesa tal e qual como vou relatar), eu não queria saber se a urgência básica ficou em Moncorvo se ficou em Foz Côa se tecnicamente era mais indicado Moncorvo ou Foz Côa eu isso não queria saber, aquilo que eu exigia era que em Freixo ficasse uma ambulância no período da noite com um posto avançado do INEM, isso era ponto assente, e se eventualmente isso não acontecesse, se esse compromisso de honra que foi claramente assinado em dois mil e sete, (e isso foi dito à frente de todos os Presidentes de Câmara



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

que lá estavam, que eram os oito que estavam em causa), foi dito também à frente dos senhores da ARS do senhor Deputado Mota Andrade, do senhor Governador Civil e do senhor Secretário de Estado da Saúde, se eventualmente no dia em que fechasse a urgência nocturna não estivesse em Freixo um posto avançado do INEM o Presidente da Câmara pediria a demissão porque não tinha cara de enfrentar os seus Municípes a quem tinha garantido que há noite iria ficar uma ambulância do INEM, se não ficasse eu seria o primeiro a tomar uma medida que era a de pedir a demissão, e foi nessa base de entendimento que eu fiz com que eles tivessem reconhecido que Freixo era o Concelho mais distante, que Freixo era um Concelho problemático e que sem uma solução eu não concordaria. Aliás, eu não tenho que concordar ou deixar de concordar, eu tenho é que tomar a posição de estar a favor ou de estar contra e aquilo que digo é que neste momento o fecho do Centro de Saúde é uma realidade e portanto não havia muito que tomar a posição de contra ou a favor. Havia era que tirar efectivamente partido dessa situação e aquilo que eu fiz é aquilo que neste momento os Presidentes de Câmara do PSD do Distrito estão a exigir para o seu Concelho. Portanto eu tenho que estar contente com a solução de termos em Freixo um posto avançado de INEM que nunca tivemos, que muitas vezes lutámos por ele, lutámos muitas vezes para o conseguir e nunca nos foi dado. Com esta situação, e atendendo a que era necessário que Moncorvo tivesse a ambulância em período nocturno para poder satisfazer as suas necessidades, Freixo teve uma coisa que não estava prevista mas que efectivamente era de justiça e foi posta em Freixo. -----  
----- Mas há uma coisa que é importante e que lhe quero dizer: não estava só em causa o fecho da urgência nocturna, estava em causa o fecho da urgência nocturna e estavam em causa cento e noventa postos de trabalho no Distrito que são postos de trabalho que têm a ver com o pessoal auxiliar e administrativos do Centro de Saúde, tem a ver com valências que temos hoje em Freixo, e que se calhar o senhor não conhece porque não vive cá, não utiliza o Centro de Saúde de Freixo. Nós hoje não precisamos de ir fazer fisioterapia fora do concelho, nós hoje temos podologia, temos psicóloga no Centro de Saúde, saúde ambiental, dentista, hoje temos valências no Centro de Saúde que outros Distritos não têm nomeadamente posso referir o Distrito da Guarda onde o senhor vive. Aqueles que estão nas mesmas condições do que nós nenhum deles nem no Distrito de Vila Real ou Viseu, qualquer um deles não tem as valências que o nosso Distrito hoje tem que são uma conquista que nós não queremos perder de maneira nenhuma. Aliás considero que perder essas valências era uma perda muito



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

mais significativa do que a perda do serviço de urgência das dez da noite às oito da manhã e vou dizer-lhe porquê. Já disse há pouco e volto a repetir: não tenho absolutamente dúvida nenhuma de assumir, que as situações de emergência real têm hoje uma solução em Freixo e vão tê-la ainda melhor com uma negociação que vai ser feita entre a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia. Vai ser uma solução muito melhor do que aquilo que tínhamos antigamente. -----

----- Agora, é certo que problemas que não têm grande significado por exemplo uma dor renal que não seja aguda (e eu já tive esse exemplo), o que é que é feito quando existe uma pessoa que tem uma dor renal? A pessoa vai ao Centro de Saúde e é posta a soro, concerteza que do período das dez da noite às oito da manhã essa solução para já não existe, mas vai existir com o protocolo que vamos fazer com a Santa Casa com toda a certeza que vai existir, e aliás em Freixo é o sítio onde mais facilmente se faz um protocolo com a Santa Casa, há outros sítios em que as Câmaras estão interessadíssimas em fazer protocolos com as Santas Casas e não têm essa possibilidade, Moncorvo vai ter, Alfandega não tem porque não tem Unidade de Cuidados Continuados, nós aqui para além de termos a Unidade de Cuidados Continuados temos também o antigo SAP do Centro de Saúde que está intacto e com possibilidade de pormos em funcionamento, não com um médico há chamada, mas com um médico de retaguarda que poderá ser chamado em casos de grande justificação. Isto de facto porque temos médicos na Unidade de Cuidados Continuados que são contratualizados e que poderemos tirar partido de mais um serviço que eventualmente nem temos que pagar. Essa situação vamos estuda-la, estamos a tratar dela, vamos encara-la com grande seriedade, vamos distribuir os custos de forma a que a Santa Casa saia beneficiada e que a Câmara não tenha que suportar custos como outros Presidentes de Câmara estão a pensar: pôr um enfermeiro dois enfermeiros à custa da Câmara, não vai ser nada disso. Vamos ter o cuidado de que a Câmara não seja sobrecarregada e também não venhamos a sobrecarregar uma Instituição que tem que ficar beneficiada e não o contrário. Este é o pensamento do Presidente da Câmara relativo a isso. Julgo que vamos sem qualquer margem para dúvida ficar melhor do que estávamos, em relação a graves problemas de emergência, porque até aqui nós não tínhamos qualquer emergência, nós íamos, só para lhe dar um exemplo, nós tínhamos um problema há noite, mesmo até durante o dia acontece isso, mas durante o dia a responsabilidade é do Centro de Saúde, neste momento a responsabilidade das dez da noite até às oito da manhã passa a ser do



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

INEM. Antigamente aquilo que acontecia quer fosse de dia, quer fosse à noite, se um utente fosse ao Centro de Saúde e tivesse um problema grave que o obrigasse a ser deslocado para Mirandela, Macedo ou Bragança ou até Vila Real, ia só e abandonado numa ambulância, sem qualquer acompanhante, sem ninguém para o acompanhar completamente lançado ao destino. Neste momento aquilo que nós estamos a preconizar não no período diurno mas no período da noite é que a ambulância o INEM vai ter uma tripulação de dois bombeiros com o curso de emergência, que vão ter que frequentar, tínhamos cinco bombeiros com esse curso, neste momento temos apenas dois, vamos ter que ter no mínimo dez pessoas formadas com esta possibilidade de TAS, neste momento aquilo que acontece é que ganhámos um posto avançado do INEM que vai estar à disposição dos Freixenistas vinte e quatro horas por dia. Não é apenas no período das dez da noite às oito da manhã, mas sim vinte e quatro horas por dia, e aquilo que vamos ganhar nesse período é um enfermeiro que vai poder acompanhar os doentes seja para onde for: Bragança, Mirandela, Macedo, Mogadouro ou Vila Real, seja para onde for a ambulância do INEM vai ter um enfermeiro à sua disposição para acompanhar as situações de emergência na sua deslocação para qualquer sítio fora de Freixo. Numa eventualidade de a ambulância ter saído, porque isso é importante, é importante as pessoas preocuparem-se não só com uma urgência que possa existir e que para essa temos solução, mas sim para aquilo que será para uma nova necessidade e é nessa base que o Presidente da Câmara também está interessado em garantir aos Freixenistas, que é numa situação em que a ambulância do INEM está fora e o enfermeiro está fora, a Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia garantirá na retaguarda essa urgência, vai ficar disponível para receber os utentes que lhe batam à porta ou que seja solicitado pelos bombeiros, para que o enfermeiro que lá está a passar a noite possa analisar a situação e tenha a liberdade de poder chamar o médico da Unidade que vai estar também disponível para lá ir nesses casos extremos. -----

----- É uma negociação que vai ter que passar pela Câmara e pela Santa Casa da Misericórdia. Eu estou a avançar com ela porque o protocolo ainda não foi aprovado nem pela Câmara nem pela Santa Casa, mas que está a ser equacionado. -----

----- Depois pergunta-me de que lado estou? Caro amigo, de que lado é que pode estar o Presidente da Câmara? O Presidente da Câmara não quer é aproveitar esta situação para se vangloriar com medidas que efectivamente tem estimadas para por à disposição dos Municípios, o Presidente da



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Câmara tem a obrigação de estar ao lado da população, e portanto eu estou desse lado, agora eu não faço é o que o senhor faz que é de querer com esta situação tirar daí dividendos políticos. Não faço isso, recuso-me a isso, aliás eu já podia ter dito alguma coisa quando tive conhecimento atempado das coisas poderia ter vindo junto da população com comunicados, ou com outras situações para lhes dizer que eu estou do lado da população para tentar tirar partido disso. Não o faço, aquilo que faço é arranjar soluções dignas e que sejam soluções como as que arranjei na altura para o internamento. O senhor não sabe porque não vive aqui, não sente os problemas dos que cá vivem. Sabe que Freixo já passou por uma situação de grande gravidade quando fecharam o internamento, quando se fechou o internamento toda a gente dizia e agora como é que é temos que ficar em Mirandela, temos que ir para aqui, temos que ir para além, os utentes têm que ir para casa, pois toda a gente se calou, os senhores estavam na Câmara nessa altura, eram poder, o Internamento fechou numa altura em que estava no poder o seu partido, o partido de que o senhor é correligionário e nada fizeram, os senhores é que nada fizeram, calaram-se, nem sequer ao menos se preocuparam em arranjar qualquer solução e quem arranjou a solução foi exactamente a Santa Casa da Misericórdia da qual eu me orgulho de ser o Provedor e de ser um dos grandes motores para que aquela Santa Casa, acompanhado de outras pessoas que efectivamente fazem parte das Direcções que comigo têm trabalhado e temos conseguido resolver grandes situações, que tinham a ver mais com a saúde do que até propriamente com a Santa Casa. Eu falo na Unidade de Cuidados Continuados, mas não é só a Unidade de Cuidados Continuados, é tão importante a Unidade de Cuidados Continuados como aquela valência de dependentes que a Santa Casa teve a coragem de lançar ao contrário de muitas Santas Casas do Distrito da qual nós fomos os primeiros a ter a Unidade de Dependentes em Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Portanto, eu já me preocupo com a saúde há muitos anos, isto para mim é o dia-a-dia, eu percebo que, e aliás as pessoas já entenderam, as pessoas estão de tal maneira sossegadas com o Presidente da Câmara e com as posições que o Presidente da Câmara vai tomando, que o senhor já reparou que nem sequer houve qualquer contestação em relação a esta situação. Porquê? Não é porque as pessoas não queiram o Centro de Saúde aberto eu também o quero, eu também o queria. Porque é assim, o Centro de Saúde aberto dava às pessoas alguma tranquilidade, o que não é verdade é que lhe desse a solução adequada para a emergência e para a urgência, isso não era verdade, isso eu digo seja onde for, eu nunca me senti



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

confortado ou tranquilo quando me dirigi ao Centro de Saúde com uma dor ou com um problema que fosse de emergência, porque eu sabia claramente que naquele Centro de Saúde ninguém me iria valer em termos de emergência porque não tem condições, não está equipado de forma nenhuma para poder valer às pessoas numa situação grave de emergência, não está, não tem meios, e se os tem não estão ao serviço das pessoas de forma imediata porque não tem técnicos para funcionar, tem técnicos efectivamente que vêm aqui dois dias por semana, três dias por semana, um dia por semana conforme a especialidade, mas numa situação de emergência nocturna, ou até diurna, quando o técnico não existe ninguém praticamente lhe pode valer, portanto já vê que eu não estou do lado que o senhor pensa, eu não estou do lado do Governo, vá ver quem foi o partido que estava no Governo na altura em que a Lei do fecho dos SAP nocturnos foi lançada, e vai ver que todos os Governos que por lá têm passado têm vindo a passar por cima dessa Lei e têm vindo a adiar aquilo que agora veio a acontecer, e isto só aconteceu exactamente pela aplicação do PEC. O PEC exige que a saúde corte no Distrito de Bragança alguns milhões de euros e para cortar alguns milhões de euros uma das soluções é fechar os Centros de Saúde à noite, porque se não sabe fica a saber que os médicos à noite mesmo à chamada, mesmo estando em casa estão a receber horas nocturnas que ficam por um balúrdio ao Estado, mas eu não tenho que defender o Governo nem o Estado, eu tenho que defender os meus Municípes e é aquilo que fiz aquilo que faço e é aquilo que continuo todos os dias a fazer. O que me tira o sono é arranjar soluções que de facto venham a servir e evitar que no futuro aconteçam situações que depois possam ser imputadas ao Presidente da Câmara. Fica a saber que ainda hoje nós chamámos a Freixo um enfermeiro que será contratado, com base no protocolo a celebrar com a Santa Casa. Esse enfermeiro vai trabalhar durante a noite para as duas situações e que vai complementar os serviços da Unidade de Cuidados Continuados e vai potencializar a ambulância do INEM. -----

----- O posto avançado do INEM é como outro qualquer. Para Freixo não houve qualquer distinção, nós não tivemos nem mais nem menos, ambulância equipada com melhores ou piores situações, os postos avançados do INEM que estão colocados em todo o País têm o mesmo equipamento que tem a nossa ambulância. A ambulância logo que possível vai ser substituída por uma ambulância nova que foi aquilo que me foi garantido, espero bem que sim, mas eu não me importo de ter uma ambulância com sete anos desde que essa ambulância esteja em condições



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

de poder fazer o transporte porque muitas vezes podemos ter uma ambulância com um ano e estar pior do que uma ambulância que tem sete anos, isso depende do serviço que esteve a realizar, depende da forma como ela está, a mim não me preocupa isso, a mim preocupou-me foi que neste momento podemos dizer alto e bom som, que é aquilo que não podem dizer outros Concelhos e que estão a lutar para que isso aconteça que temos solução para o fecho nocturno do Centro de Saúde e não só, vinte e quatro horas por dia, temos um posto avançado do INEM que paga efectivamente para ter durante a noite dois permanentes nos bombeiros e durante o dia a mesma permanência estando claramente em situação muito desigual àquilo que tínhamos antigamente. Mas, julgo que em situações de emergência ficamos melhor do que estávamos antigamente, se pudéssemos manter o SAP aberto durante a noite, se conseguíssemos trazer o SAP de volta, mas isso não vai acontecer, e o senhor sabe que isso não vai acontecer, claro que todos os desejaríamos. Porque se vê as notícias repara que no Distrito de Braga foram fechados vários SAP nocturnos, no Distrito de Viseu o mesmo e o que aconteceu? Foi o que está na informação da ARS, que o senhor muito bem conhece porque o publicitou no seu comunicado. Sabe o que diz o acórdão do tribunal sobre as providências cautelares? estão aqui os acórdãos do tribunal, não sei se leu, se não leu passo a ler-lhe, eu leio só para ficarmos esclarecidos porque isso é importante e bem porque as pessoas devem lutar até ao final, mas também não devem ser fundamentalistas ao ponto de pensar que só por lutares e só por fazerem barulho que fica o problema resolvido, o problema não fica resolvido, o SAP vai fechar e isso é uma situação que está resolvida e portanto não vale a pena nós estarmos a fazer barulho só por fazer, só por demonstrar à população que somos políticos e que estamos contra. Nós estamos a favor de soluções melhores do que aquelas que tínhamos antigamente e se eventualmente fosse possível mantê-lo pois estaríamos a favor, vou passar-lhe a ler os acórdão para ver: *«De acordo com a decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga no processo 819 referente ao SAP de Valença o teor do acórdão de 15 de Julho de 2010 refere de forma clara que o SAP não responde a situações de emergência e urgência pode constituir a perda de um tempo essencial para a prestação de cuidados médicos diferenciados, isto é, dos cuidados médicos que aquele doente em concreto e de facto necessita pondo em risco a vida do utente ou criando uma situação clínica de difícil recuperação»* portanto o SAP nocturno em vez de beneficiar as pessoas estava a prejudica-las porque? Porque perde tempo, isto não é meu é o que aqui está escrito, e sobre a questão do



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

encerramento do SAP refere ainda que *«constituiu uma solução melhor do que a anterior na medida em que é mais segura porque permite uma correcta referenciação e um adequado encaminhamento do doente»*, este foi o acórdão da Juíza do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, agora de acordo com a decisão Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu no processo 451 referente ao SAP de S. João da Pesqueira o teor do acórdão de 27 de Janeiro de 2011 refere de forma clara que *«A prova produzida leva a concluir que o sistema implementado pela rede de referenciação dos serviços de urgência é muito mais eficaz e salvaguarda a vida e saúde das pessoas em causa pois como ficou patente o SAP não tinha quaisquer meios técnicos ou humanos que permitissem assegurar as situações de verdadeira emergência ou urgência, e refere ainda que, a adversidade assistencial do Concelho passará a estar melhor suportada pela nova rede integrada logística de recursos do que estava antes e que assim se projecta bem e melhor que o status quo ante à protecção do direito à saúde dos utentes em que a existência de um SAP aberto durante a noite apresenta apenas uma falsa e enganadora sensação de segurança e saúde claramente suplantada pela eficácia da nova rede instalada. -----*

----- Por isso, faço-lhe uma pergunta, se o senhor fosse Presidente da Câmara achava que era melhor que estivesse aberto o SAP à noite, ou acha que o helicóptero sediado em Macedo, a VMER que está em Macedo para eventuais situações, a urgência básica situada em Mogadouro e o posto avançado do INEM situado em Freixo com a solução que nós agora lhe queremos imprimir, o que é que o senhor acha que é melhor para os utentes? O helicóptero e as outras situações, ou o SAP de Freixo aberto à noite com o médico à chamada como tinha até aqui? Porque é que lhe pergunto isso? Porque eu fui ao acto de entrega do helicóptero em Macedo de Cavaleiros e assisti (porque estava junto da do Deputado Adão Silva) a uma situação da qual nem ele acreditava: que o helicóptero fosse verdadeiro, e numa forma de ironizar um pouco e brincar com a situação dirigiu-se ao helicóptero e bateu com a mão para ver se de facto era verdadeiro ou se era um helicóptero falso, e a seguir teve a hombridade porque o considero uma pessoa justa, acho que o Dr. Adão e Silva que é um amigo de longa data, foi sempre uma pessoa justa e lutadora para com os interesses do Distrito, teve a hombridade de chegar junto da senhora Ministra da Saúde e de lhe dar os parabéns porque nem eles acreditavam que o helicóptero fosse possível para o Distrito de Bragança, portanto agora fica a resposta do seu lado, fará como quiser, dirá exactamente aquilo que achar. -----



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Depois quer associar-me a dupla personalidade, já lhe disse claramente que não tenho dupla personalidade, eu sou aquilo que sou, acho que toda a gente que me conhece sabe que eu trato as coisas de frente, não fujo, aliás está marcado para amanhã um esclarecimento à população porque acho que aquilo que foi feito do lado do Centro de Saúde não dignificou de facto as pessoas que o dirigem. O Centro de Saúde depois de ter recebido esta comunicação da ARS exigia-se que fizesse um esclarecimento à população no sentido de informar quais eram as medidas a tomar em caso da necessidade da urgência e não o fizeram, esperava-se que sim, não fazia sentido que fosse o Presidente da Câmara a lançar um comunicado a informar as pessoas o que fazer quando há responsáveis no Concelho que têm obrigação de o fazer em primeira instância do que o Presidente da Câmara. Atendendo a que não o fizeram, atendendo a que nada fazem relativamente a esta situação para esclarecer as pessoas, a única forma é efectivamente o Presidente da Câmara fazer esse tipo de esclarecimento, e não é fazer esse tipo de esclarecimento com um simples papel que as pessoas lêem e depois não ficam a perceber absolutamente nada, é importante fazer um esclarecimento pessoal, directo de forma a dissipar todas as dúvidas que possam advir. Da minha parte, terei todo o gosto em o fazer, mas não farei uma coisa que é de tirar partido de forma nenhuma desta situação, porque aquilo que vamos fazer pode dignificar-nos, mão não estamos efectivamente a fazer nada de mais que não tratar aquilo que são as necessidades dos Municípes do meu Concelho. Mais uma vez lhe digo que esta da dupla personalidade encaixa claramente no senhor Vereador porque já lhe foi demonstrado aqui exactamente que as posições que toma aqui dentro não são consentâneas com aquilo que diz lá fora, e quero lembrar-lhe que não discutiria isto aqui na reunião de Câmara porque eu quando efectivamente estiverem em causa situações que prejudicam o Município concerteza que não abdicarei de o fazer. Mas relativamente ao que o senhor publicou na internet, em que respondia àquela última reunião de Câmara, da qual foi levantado o problema de um comunicado que foi lançado à população, quero corrigi-lo num ponto relativamente ao Mercadilho: eu disse aqui relativamente ao Mercadilho, e está escrito, que o Mercadilho se extinguiu por vontade dos feirantes, aquilo que o senhor fez foi confundir a opinião pública pondo por vontade dos comerciantes, meu caro amigo isso é tentativa clara de incendiar os comerciantes, tentando passar a ideia de que o Presidente da Câmara responsabilizou os comerciantes. Comerciante significa que são pessoas locais estabelecidas e com comércio e pode passar a ideia de que eu estaria a responsabilizar os



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

comerciantes, não foi isso que eu disse, eu disse que o Mercadilho se extinguiu por vontade dos feirantes, porque deixaram de vir e outros acabaram por transmitir a opinião deles de que seria melhor uma feira mensal atendendo a que a adesão quer dos colegas feirantes deixou de existir, quer dos feirantes Espanhóis e também quer dos Municipais que efectivamente atendendo a que a oferta de feirantes era tão reduzida que não valia a pena ir à feira. Portanto claramente a dupla personalidade não existe na minha pessoa, não encaixa, terá que arranjar outros argumentos menos este, portanto não poderia deixar de forma nenhuma deixar de adverti-lo nesta situação.” -----

----- Usou de seguida a palavra o Vereador senhor António Eduardo Jorge Morgado para referir: “ Em resposta ao senhor Presidente da Câmara tinha aqui também algumas coisas a referir, obviamente, e a esclarecer. -----

----- Penso que eu percebi, e isto é uma introdução àquilo que vou dizer a seguir ou um aparte digamos assim. Penso que percebi que o senhor Presidente há bocado disse que trouxe o protocolo que assinou com o Ministro da Saúde porque já estava à espera que eu viesse para a reunião de Câmara cantar alguma coisa sobre o assunto. Acho que se realmente foi isso que eu disse e foi o que percebi se foi isso que disse, acho que fica muito mal a um Presidente da Câmara vir para aqui falar nesses termos a um Vereador, eu represento eleitores, como o senhor representa e se foi isso que disse acho que lhe fica muito mal, eu não canto em reunião de Câmara falo, exprimo as minhas opiniões como o senhor exprime as suas com toda a legitimidade quer eu quer o senhor. -----

----- Relativamente ao encerramento do SAP, eu sei que o SAP foi fechado em oito concelhos em que alguns são do PSD, agora independentemente de serem do PSD ou do PS as Câmaras eu não me interesse disso para nada, assim como, tanto contesto quem do PSD defenda este modelo de saúde para os cidadãos mais pobres como os do PS, agora uma coisa é certa, foi o Partido Socialista, foi o Primeiro-Ministro Sócrates que implementou esta medida, portanto se quem inicialmente se o germe da situação foi provocada pelo PSD eu também a contesto e sou contra ela e obviamente que manifesto e continuo a manifestar a minha oposição contra essa situação. -----

----- Acho que é inaceitável aquilo que nos estão a fazer porque continuo a referir que as distâncias são extremamente longínquas para termos aqui uma ambulância que transporte os nossos doentes de Freixo para Mogadouro, e voltando ao caso concreto de Ligares se alguém precisar de



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

uma ambulância, a ambulância vai ter que ir de Freixo a Lígares, de Lígares para Mogadouro e isso demora à vontade muito mais que uma hora, isso pode ser fatal em situações de ataques, enfartes, AVC, etc., de problemas de saúde que sejam fulminantes. Agora continuo a referir que o senhor Presidente está a entrar em contradição porque exigiu, e junto do Ministro da altura Correia de Campos, que só assinaria o dito protocolo, que eu gostava de ter uma cópia, caso colocasse em Freixo de Espada à Cinta um posto avançado do INEM, deu-se satisfeito com isso, ou seja, um posto avançado do INEM é a ambulância que aí temos que é pilotada e assistida por dois bombeiros com curso de emergência, por outro lado, e muito bem, vai arranjar uma solução de ter médicos à chamada e enfermeiros à chamada no dito protocolo que presume fazer com a Misericórdia, entre a Câmara e a Misericórdia, até facilitando esse dito protocolo atendendo à qualidade de Presidente da Câmara e Provedor, agora se então está a pensar fazer esse protocolo com a Misericórdia exactamente para suprir aquilo que o Governo nos tirou, que foi o médico à chamada e o enfermeiro, significa que concorda que o posto avançado do INEM com dois bombeiros é pouco, e eu também acho que é pouco, ou seja, é insubstituível um médico e o enfermeiro por uma ambulância dois bombeiros que têm o curso de emergência, por melhor boa vontade que um bombeiro possa ter obviamente que não é num curso de emergência que tira numa semana que fica a saber tanto como um médico ou como um enfermeiro e eu referi que em 1960 tínhamos um melhor sistema de saúde que agora, porque em 1960 tínhamos sempre um médico no hospital, tínhamos sempre enfermeiros no hospital e por menos recursos materiais que haja num Centro de Saúde quem durante a noite tenha qualquer problema de saúde que se dirija ao Centro de Saúde, a primeira pessoa que o vê é um médico ou enfermeiro, ou seja, isso já pode resolver muitíssima coisa por menos recursos que o médico ou enfermeiro tenha, porque esta ambulância do INEM, esse tal posto avançado que o senhor Presidente diz obviamente que não tem nada de especial, que não possa ter uma ambulância dos bombeiros, eu nunca entrei na ambulância dos bombeiros mas presumo que o que tem uma é o que tem outra. -----  
----- Relativamente à pergunta que me fez, se eu fosse Presidente de Câmara qual é a minha posição. Se eu fosse Presidente de Câmara é uma questão que não se põe, porque eu não sou Presidente de Câmara. Agora obviamente que eu agiria em conformidade com aquilo que eu acho que deveria agir e para mim o que é mais importante é a assistência humana a um doente do que propriamente a assistência material, ou seja, eu posso ter



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

um serviço de urgência em Mogadouro, posso ter em Mirandela a VMER, posso ter um helicóptero em Macedo mas tudo isso pode ser inoperacional quando eu tenho uma necessidade urgente porque o helicóptero pode não poder voar, Mirandela fica a cem quilómetros daqui, Mogadouro fica a quarenta e cinco, a sessenta e cinco de Ligares, quando se eu tiver aqui o médico, o médico está aqui conosco, é um apoio psicológico, e é uma primeira intervenção de alguém especialista em saúde, portanto obviamente para mim é mais importante um SAP do que todo esse aparato. -----  
----- Agora falando no Deputado Dr. Adão Silva, que foi dar os parabéns à Ministra que nem acreditava que o helicóptero estivesse ali ou fosse verdadeiro, eu se calhar, ironizando compreendo o Adão Silva, porque o helicóptero já estava prometido há tanto tempo que ele quando viu lá o helicóptero até estranhou, até ficou admirado, finalmente veio o helicóptero, e portanto é essa a minha posição, pelo que eu percebi o senhor Presidente da Câmara garante-nos que a Câmara em parceria com a Misericórdia vai-nos garantir aquilo que o Governo nos roubou, ou seja, vamos ter durante a noite, e vamos continuar a ter a assistência médica que tínhamos com médico à chamada e vamos continuar a ter um enfermeiro, e é assim que deve ser.” -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o senhor Vice-Presidente, Pedro Miguel de Sá Mora, que referiu: “Eu aproveitava só para dizer o seguinte, e defendendo a posição do senhor Presidente. O senhor Vereador utilizou na sua introdução algumas palavras, que não deveria referi-las visto que na sua intervenção chamou o Estado de “terrorista”. É uma palavra forte, para não dizer outra coisa, visto que chamar terrorista ao Governo ou ao Estado isso sim é um exagero da sua parte. O senhor Presidente utilizou apenas uma força de expressão “de cantar” e não vejo nenhum mal nesse aspecto, mas estranha-me que o senhor Vereador não saiba que o fecho do SAP de Freixo de Espada à Cinta era inevitável, não havia outra hipótese era um dado adquirido. Os SAP já tinham encerrado nos Distritos de Vila Real, de Viseu, da Guarda. Só estavam no regime de exceção no Distrito de Bragança devido às condições que foram negociadas pelos Presidentes de Câmara, medidas estas que enquanto não fossem instaladas no terreno, os SAP continuariam abertos, e aí o senhor Presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta, e muito bem, foi o único Presidente de todos os oito que assinaram o protocolo com o então Ministro Correia de Campos, que fez a exigência (na altura como ele próprio referiu), de ganhar alguma coisa com algo que era um dado adquirido: De ganhar o posto avançado do INEM,



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

que primeiro estava para ser sediado em parte durante o dia em Moncorvo e à noite em Freixo. Depois, numa ultima reunião com o Secretário de Estado, foi o único Presidente que, e uma vez mais, conseguiu resolver a questão do posto avançado do INEM, que agora todos os Presidentes de Câmara do Distrito de Bragança querem. Actualmente, os sete Presidentes querem esse posto, mas na altura não tiveram a visão que o Presidente da Câmara de Freixo teve de saber aproveitar uma situação de desvantagem e torná-la numa mais-valia no futuro. -----

----- Eu também como Freixenista, não gostei da medida que foi tomada. Mas era um dado adquirido, era uma situação que hoje em dia, infelizmente, está mais do que comprovado que o termos um serviço de atendimento permanente dá-nos algum conforto. Se por qualquer motivo, temos uma dor mais forte, podermos ir lá e contamos com a assistência de um enfermeiro e depois vir o médico à chamada, mas o que é certo é que em situações de emergência, e de urgência é um perder de tempo e eu explico porquê: Um utente, um doente que esteja em Ligares o que é que acontecia antes da colocação do posto avançado do INEM? Era chamada a ambulância, a ambulância ia até Ligares, de Ligares voltava para Freixo, e em Freixo dirigia-se ao Centro de Saúde, e no meio disto tudo já se tinha passado mais de uma hora sem um diagnóstico. Se fosse um caso de um AVC, ou de um ataque cardíaco, um caso de emergência médica, os meios que então tínhamos ao dispor, nada de significativo para o doente tinha sido feito, e durante este tempo ainda estaríamos à espera do médico que se encontrava em casa à chamada. Actualmente, com o posto avançado do INEM, em casos de urgência, serão muito mais rapidamente encaminhados para o local devido, e com a prestação de socorros adequados com o diagnóstico previamente feito pelo médico que acompanha por telefone os técnicos do INEM. E assim ganha a tal hora que o senhor Vereador referia que se perdia no encaminhamento do doente para Mogadouro, possivelmente salvando-se uma vida que em caso de urgência neste momento um melhor acompanhamento tem em relação ao que tinha. Penso que vamos ter técnicos, pessoas com formação para poderem fazer esse primeiro diagnóstico, por isso tudo aquilo que foi aqui referido pelo senhor Presidente, o olhar, o ver mais longe e indicar soluções que ele próprio está neste momento a negociar e que vai apresentar amanhã, é estar um passo a frente, não se trata nem de estarmos melhor ou estarmos pior, trata-se, isso sim, de mediante as condições que temos neste momento, saber-mos tirar partido delas e arranjar soluções, que neste caso é sem duvida o que esta a ser feito pelo senhor Presidente e pelo Executivo que ele lidera. -----



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Câmara referindo: “Relativamente à questão que o senhor Vereador Morgado levantou de eu ter dito que já estava à espera que o senhor viesse cantar para a reunião, eu apliquei esta palavra exactamente para lhe responder àquela forma como o senhor se dirigiu a mim em relação a uma coisa da qual eu não tenho responsabilidades, que é a de que o Governo Socialista, de Sócrates do qual eu sou correligionário com uma atitude terrorista, quer dizer o senhor está a querer meter o Sócrates no mesmo saco que o Presidente da Câmara ou o Presidente da Câmara no mesmo saco que o Eng. Sócrates e isso é que lhe fica mal, e por isso mesmo é que eu lhe quero dizer uma coisa, a política, eu já ando na política há muitos anos, eu desde os catorze anos que comecei a andar na política e passei por variadíssimas situações que me fizeram aprender muito, e aquilo que lhe quero dizer é que a política faz-se com seriedade é não é com estes comunicados que o senhor faz, ou com estas coisas que muitas vezes lança para a rua, ou com muitas coisas que diz, mesmo aqui na reunião de Câmara que vai conseguir ganhar um dia qualquer as eleições, isso não lhe vai beneficiar nada, sinceramente o senhor vai ter que se afirmar da mesma forma que eu me afirmei, eu afirmei-me pela positiva, afirmei-me dando a conhecer às pessoas e dando-lhe a certeza de que sou uma pessoa capaz, uma pessoa que nas situações em que sou diariamente confrontado consigo resolve-las e consigo dar tranquilidade às pessoas, isso é a forma de nos afirmarmos sem grande conturbação, nem grandes fundamentalismos. -----

----- Aquilo que eu lhe posso dizer é o seguinte, eu estive aqui consigo na Câmara dois anos, porque o senhor depois optou por outra situação, uma situação que possivelmente lhe era mais rentável, lhe era mais benéfica, tudo bem, assumiu um compromisso com os Freixenistas e depois fugiu da sua responsabilidade, não tem nada a ver comigo. Durante o tempo em que estive na Câmara nunca tive uma posição de oposição por oposição à Câmara, eu estive muitas vezes de acordo com a Câmara, muitas vezes não concordava mas apontava soluções sem ter que andar com este folclore de comunicados, uns são assinados, outros são anónimos, em que de facto não traduzem qualquer realidade, nem trazem qualquer benefício pelo menos a pessoas que se querem afirmar como uma alternativa à Câmara, que desta forma fica bem visível que não têm essa capacidade e porquê? Porque é nestas alturas que de facto há que assumir, há que tentar arranjar soluções para que as populações não fiquem prejudicadas e ao abandono, é nestas alturas que é preciso ter alguma dignidade, e aquilo que lhe ficaria bem era



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

vir aqui para a reunião, tentar saber de uma forma muito diferente daquilo que fez, tentar saber os conteúdos do protocolo, do que foi assinado em dois mil e sete e da qual nem sequer tem conhecimento e também daquilo que saiu da reunião com os Presidentes de Câmara e o Secretário de Estado, da qual eu teria todo o prazer informar, porque no fundo não sei se já reparou eu peço por defeito, porque no fundo não sou capaz de ter nada calado, eu assumo as coisas, discuto-as não me importo de ficar muitas vezes prejudicado na discussão, mas sinceramente não consigo guardar para mim situações que às vezes até me poderiam vir a trazer alguma vantagem, mas não! É assim, falamos, discutimos, não me dão vantagens mas assumimo-las frontalmente, portanto isso é uma questão que me caracteriza. Por isso mesmo o “cantar” foi exactamente pela forma como se dirigiu no princípio da sua intervenção e depois também no final faz uso de palavras que acho que lhe ficam mal, no entanto o que quero discutir é a saúde para os Municípios que isso é que é importante. -----

----- Fala por exemplo de Ligares, vamos lá ver o cenário que tínhamos e o cenário que temos agora, isso é que é importante. Quando alguém de Ligares chamasse uma ambulância por um problema qualquer, vamos lá ver o tempo que isto demorava a ser atendido. Era recebida a chamada no posto telefónico dos bombeiros, essa chamada ao ser recebida chamavam o bombeiro que estava de serviço e que estava em casa a dormir, não estava em permanência no quartel dos bombeiros, nunca houve nenhum permanente para sair com uma ambulância no quartel, estava sim um permanente à chamada em casa e que estaria com a obrigatoriedade de sair. Enquanto esse bombeiro era chamado, chegava ao quartel, punha o carro a trabalhar e estava em condições de sair, e saía ele sozinho, só ia ele, aliás não tinham pagamento para mais, aquilo que tinham antigamente era um pagamento irrisório para fazer o transporte das pessoas para o Centro de Saúde, havia aqui uma perda claramente superior a meia hora, e depois havia a deslocação a Ligares, o bombeiro o que fazia, e não tinha mais possibilidade de fazer, era receber o utente em Ligares e transportá-lo, independentemente da sua gravidade, ao Centro de Saúde de Freixo. Chegava ao Centro de Saúde de Freixo e era analisado pelo médico, muitas vezes o médico quando a ambulância chegava ainda não estava no Centro de saúde, era chamado o médico e era-lhe transmitido pelo telefone a situação do doente, eu estou a dizer aquilo que se passava na realidade, se isto estava mal ou estava bem eu não tenho que saber isso, aquilo que eu tenho que saber é o que tínhamos e aquilo que tínhamos era isto, chegava ao Centro de Saúde e era comunicado ao médico o problema, porque no



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Centro de Saúde ninguém sabia que a ambulância foi a Ligares buscar um utente, aliás, o que era feito era a urgência à pessoa, depois chegava ao Centro de Saúde, o enfermeiro analisava a pessoa e com base na análise do enfermeiro chamava o médico que estava à chamada, muitas vezes o médico à chamada perguntava do que é que o utente se queixava ou o que é que se passava, se o enfermeiro dissesse que ele de facto estava mal então vinha, demorava mais o tempo que precisava para chegar ao Centro de Saúde, mas se eventualmente fosse uma coisa que o enfermeiro achava, não ele teve uma dor mas agora já está um bocadinho melhor, então delhe um benuron e nem sequer era visto pelo médico, era aquilo que tínhamos, mas se eventualmente fosse visto pelo médico e fosse uma coisa grave, que isso é que era o pior era mandado para Mirandela, Macedo ou Bragança, conforme o problema da doença, poderia ser ortopedia, ou medicina geral, dependia, e então era transportado para um desses hospitais numa maca, numa célula de uma ambulância sozinho, sem ninguém, e quando precisava de beber água, ou precisava de qualquer atendimento tinha que berrar para que o motorista da ambulância o fosse ver. -----

----- Aquilo que nós hoje temos, nomeadamente para Ligares é uma coisa completamente diferente, logo à partida há a chamada ao 112, e o 112 vai fazer deslocar a ambulância com a devida tripulação e mais um enfermeiro vão ter que lhe medir a pulsação, a tensão, já fizeram isso agora com um caso que se passou, foi logo para Mogadouro por indicação do INEM nem, estiveram aqui cinco minutos comunicaram ao 112 e eles encaminharam-no para Mogadouro sem passar pelo Centro de Saúde. -----

----- O que vai acontecer num utente de Ligares é exactamente isso, é avaliado pelos bombeiros, se for um enfermeiro tanto melhor, que isso é que é importante, é avaliado por essas pessoas e o CODU vai-lhe dizer claramente que não é para vir para Freixo, nem para Mogadouro se o problema for grave, é para ir para Mirandela, e vai fazer outra coisa, é que se eventualmente for muito grave ou mandam o helicóptero se tiver condições, ou mandam a VMER ter com aquela ambulância o mais rápido possível para que o médico com formação e experiência em emergência médica possa intervir. Aliás uma das coisas boas que tem o INEM é essa, ainda há dias veio o helicóptero buscar uma pessoa aqui a Freixo, os bombeiros estiveram no Centro de saúde e o Centro de Saúde mandou-os ao campo de futebol para que o utente seguisse no helicóptero, e médico do INEM voltou outra vez ao Centro de Saúde para estabilizar a pessoa como deve ser, para depois a levarem no helicóptero, o que quer dizer claramente que houve aqui um procedimento do médico do INEM muito diferente



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

daquele que teve o médico que estava aqui e que, quer queiramos quer não, somos amigos de todos, todos gostamos que nos atendam bem quando vamos lá, tudo bem, mas o que não há dúvida nenhuma é que há pessoas que não estão preparadas para a emergência, não estão da mesma forma preparadas, nós agora ganhámos uma coisa, um helicóptero que passados quinze minutos está aqui, uma VMER que vem ao encontro o mais rapidamente possível e ganhámos o INEM para além dos dois permanentes que não fazia aos dois elementos, aos dois que não vão ser dois, vai ser vinte e quatro horas, serão vários ali em permanência, isso foi muito importante. -----

----- Agora sinceramente, acho que no caso de Ligares, Mogadouro ou de qualquer outra Freguesia, esses são os que melhor vão ficar porque eram os mais prejudicados em relação àquilo que tinham para vir para o Centro de Saúde, não há que citar casos nem de Ligares, Poiares, há que ver que as pessoas que de facto tinham alguma comodidade face não a casos de emergência ou de urgência mas sim a consultas normais ganhámos, é diferente as pessoas gostavam de ir ao Centro de Saúde com uma dorzinha, ligava ao médico, o médico vinha e depois recomendava a ida à farmácia, era assim que acontecia, isto era uma consulta normal, não era uma urgência esses caso é que vão ficar pior. -----

----- Agora quanto à questão de eu me ter dado por satisfeito, o Presidente da Câmara não ficou satisfeito, concerteza que não, aliás foi isso que disse em dois mil e sete numa Assembleia Municipal, está escrito em acta, disse que eu sou a favor da urgência aberta durante a noite, porque isso de facto dá às pessoas alguma tranquilidade psicológica, mas na realidade, e já agora da minha experiência como político, tenho ouvido muita gente, e uma das pessoas que me lembra ter citado este exemplo foi o Dr. Albino Aroso que era Secretário de Estado de Leonor Beza na altura que era Ministra, já a Leonor Beza tinha esta política de Encerramento dos Centros de Saúde, todos os Governos a têm tido, e aliás isto é constatado por todos, isto é uma medida, que pelo menos os Governantes todos estão de acordo quer sejam do PSD quer sejam do PS é certo que a coragem para tomar esta medida nunca ninguém a teve e também não a ia ter o Eng. Sócrates, nem a ia ter este Governo, agora o problema é o PEC, o PEC exige ao Ministério da Saúde, e isto não ter a ver com o Ministério da Saúde, tem a ver com o Ministério das Finanças, o Ministério das Finanças diz “isto tem que ir para estes números” e tem que ir. Agora querem os Centros de Saúde abertos à noite, então vai o helicóptero embora e vai a VMER e ficam os Centros de Saúde abertos, mas alguém quer isto, e nós



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

os Presidentes de Câmara, dissemos não queremos isso, toda a gente disse não, queremos o helicóptero, porque é o único Distrito praticamente, em termos de interior, que tem esta solução, portanto não queremos perdê-la, agora querem-nos fechar os Centros de Saúde à noite, temos, em média, , zero vírgula três aqui em Freixo, pelo menos as estatísticas dizem isso, até é duvidoso, dizem que por semana temos zero vírgula três atendimentos, o que não chega a ser um por noite. Obviamente que não me dou por satisfeito, de maneira nenhuma, e tanto que não me dou por satisfeito que estou a pensar o mais possível para Freixo, agora aquela situação que eu referia sobre a Santa Casa, acho que aí é que fica mal ao senhor Vereador quando não entende aquilo que estou a dizer, eu disse que não íamos a pôr ali a mesma coisa, não vamos dar a mesma solução que tínhamos antigamente, porque não passa pela cabeça de ninguém! Vamos lá ver, se os outros médicos ganhavam quatrocentos ou quinhentos euros por noite para ir lá quando eram chamados e estavam em casa descansados a dormir, agora não queiram de maneira nenhuma que a Misericórdia ponha uma solução como a que tínhamos, isso nem pensar, não estamos a falar da mesma coisa, estamos a falar de uma situação que é a seguinte, se eventualmente não tivermos ambulância do INEM, se em Freixo de Espada à Cinta há uma Unidade de Cuidados Continuados que tem um enfermeiro ou dois durante a noite e que tem duas funcionárias auxiliares a passar a noite naquela unidade, e já chegámos à conclusão que um enfermeiro é pouco e que dois se calhar é demais, então porque é que não devemos dar as condições para num caso é excepcional, não será para todos os dias, não é para as pessoas irem lá com uma dor de dentes, pela amor de Deus, é isto que tem que ficar bem claro na ideia das pessoas, não pensem que vão passar por cima do INEM e que vão lá primeiro a resolver a situação, não nada disso, a solução é chamar o 112 e o 112 vai encaminhá-los exactamente para o sítio certo, se eventualmente não há 112 então que batam à porta da Unidade. Aliás o que vão fazer na Unidade é em primeiro lugar chamar o 112, se as pessoas estão em dificuldade e vão bater á porta da Unidade em vez de chamar o 112 claro que o enfermeiro que lá está ou a funcionária chama o 112 e relata a situação. Aliás é o que deve fazer a Santa Casa, a GNR e os Bombeiros, isso é uma coisa que devem fazer todas as instituições que têm permanentes durante vinte e quatro horas. Se um utente que está no Vale e tem um problema, e nem sequer tem transporte ou não tem telefone, então porque é que não se há-de dirigir à GNR e esta procederá em relação àquilo que o doente precisa, ou se é uma pessoa que consegue chegar aos Bombeiros, ou se consegue chegar à



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Unidade de Cuidados Continuados, porque não? Acho que devemos pôr todos os meios ao nosso alcance à disposição das pessoas é isso que nós queremos, não é Vereador Morgado nem é essa imagem que devemos passar para as pessoas, de que não está tudo bem vocês continuem a fazer da mesma maneira, isso nem pensar, a única solução é não há ambulância, não há enfermeiro porque já saiu, porque foi embora, então vamos recorrer a um sítio onde nos podem valer, e se eventualmente isso justificar chamar a médica é isso que nós vamos ter que dizer à médica, ela está lá a ganhar X dinheiro na Santa Casa, vamos dizer, senhora Doutora a senhora quando for um caso extremo e seja chamada vai ter que vir, e pelo mesmo preço, não temos que lhe andar a pagar, porque pagar já estamos a pagar, porque quando há um utente que de noite precisa dela também lá vai, porque quando são chamados também vai à hora que for preciso, isto é uma coisa que nós já temos. Agora, por exemplo, Alfândega da Fé não tem nada disto, não tem Unidade de Cuidados Continuados, não tem essa possibilidade, a Presidente de Câmara está a pensar em colocar dois enfermeiros nos bombeiros porque também não tem INEM, tem aquilo que nós tínhamos antigamente, ambulância de emergência que estava aí colocada mas não tem lá o permanente, agora vai ter que ter o permanente e vai ter que ser a Câmara a pagar. Nós temos uma facilidade, vamos ver o que vai ficar estipulado no protocolo, e o que vai ser a utilização do enfermeiro para nós ou para a Santa Casa isso é importante. -----

----- Claramente o que me preocupa é uma solução que seja válida e que sirva os interesses dos freixenistas numa altura em que não há nada, quer dizer não há nada temos aqui esta solução, e que não fique a ideia que eu agora quero isto assim porque é melhor para mim, ou melhor para a Santa Casa, e não de maneira nenhuma, aquilo que disse há pouco, eu percebo que para si seja incómodo que o Presidente da Câmara seja o Provedor da Santa Casa mas isto tem a ver com a vontade das pessoas e dos irmãos e dos Munícipes, quando os Munícipes não quiserem que eu seja o Presidente da Câmara eu não serei, quando os irmãos da Santa Casa não quiserem que eu seja o Provedor da Santa Casa eu também não serei, mas isso é democraticamente, as coisas têm que ser assumidas assim, e não é por tentar meter na cabeça das pessoas que elas são obrigadas a fazer. As pessoas, vão se querem, as pessoas votam, se querem, as pessoas votam em liberdade, portanto esse fantasma que o senhor traz sempre consigo de que sou o Presidente da Adegas, sou o Presidente da Câmara, sou o Provedor da Santa Casa, sou enquanto as pessoas quiserem, pelo menos que se criem alternativas, que ganhem, que vão para lá, mas sinceramente não tenho



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

qualquer sede de poder, porque o poder a mim já me começa a incomodar, e não é sede, mas é cansaço de tanta coisa às vezes ter que resolver, mas isso é assim: eu optei por isso, tenho aquilo que tenho que ter por opção e não por obrigação, portanto enquanto o quiser ter tenho que cumprir e tenho que zelar pelos interesses das pessoas. -----

----- Uma coisa que é anedótica, então o senhor quer dizer-me que nós, hoje, temos pior saúde que tínhamos em 1960? Há uns dias tivemos uma reunião em Bragança com todos os Presidentes de Câmara do Distrito com o mesmo Secretário de Estado da Saúde, e nessa reunião todos enalteceram o papel da saúde no Distrito, ninguém está mal neste Distrito em termos de saúde, isso é uma constatação, se perguntar ao senhor Presidente da Distrital do PSD, o Dr. Silvano, que fez uma intervenção, disse que reconheciam que a saúde deu um salto qualificativo neste Distrito desde que este Governo está em funções e essa é a realidade, há-de haver outros Distritos que efectivamente podem dizer que não estão assim, agora nós não, nós temos hoje um Centro de Saúde que tem um funcionamento, e se não o tem melhor, a culpa até ainda é da questão da urgência nocturna, porque o que é que está a acontecer, também é uma coisa importante para falarmos, o que é que acontece quando um médico de família está de urgência? Está de urgência das dez da noite até às oito da manhã à chamada e no outro dia não trabalha, no outro dia há sempre confusão no Centro de Saúde porque não há médicos para a consulta externa, não há porque fez noite, há um médico que fez noite não trabalha. -----

----- Portanto está bem claro que na altura, em 1960 o que é que nós tínhamos? Tínhamos o Dr. Sapage, que era uma pessoa excepcional, um homem cheio de boa vontade, mas que sinceramente na altura era um médico para cerca de quatro mil e quinhentas pessoas ou mais, na altura era uma população muito mais elevada, o Dr. Sapage era sozinho e tinha uma enfermeira, a menina Milinhas, sozinha também, montes de crianças morriam por falta de assistência, aliás as crianças nasciam em casa das pessoas, com parteiras, pessoas que tinham conhecimento, não podemos ser cegos ao ponto de afirmar que em 1960 tínhamos melhor saúde que agora. Nessa altura tínhamos um Raio X, eu bati-me fortemente para que esse Raio X fosse posto em funcionamento, e o antigo Presidente da Câmara também exigiu montes de vezes, isso está em acta. Lembro-me disso, já que numa ocasião fomos ao Centro de Saúde, eu estava como Provedor da Santa Casa, com o então Ministro da Saúde Paulo Mendo, em que o então Presidente referiu ao Ministro a questão do Raio X já que não funcionava, e podia-se evitar deslocações para fora. Levámo-lo à sala do



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Raio X que era na Misericórdia, e o Ministro viu aquilo e mostrou-se favorável para não lograr um pouco as expectativas do Presidente da Câmara, mas depois entre nós disse “ó Presidente aquele Raio X, aquilo só para Museu, eu duvido que alguém se deixe fotografar nesta máquina”, não sei se está a ver. Nós hoje temos um Raio X topo de gama que está no centro de saúde, mas que só trabalha quando vem o radiologista, ele só vem um dia ou dois, aliás isso foi uma conquista que se conseguiu na altura em que veio o Governo aberto do Sócrates a Mirandela em que eu questioneei o Ministro por causa dessa situação e ele pensando que estava a fazer uma figura muito bonita respondeu-me de uma maneira que depois teve que cair, ele respondeu-me exactamente que o senhor Presidente sabe o que é que custa um radiologista para vir a Freixo, e depois também só ir lá uma vez por semana, deixei-o falar e depois disse-lhe o senhor Ministro desculpe mas não tem o conhecimento da parte toda é que não é só Freixo que tem o Raio X, tem Freixo, Mogadouro, Miranda, Moncorvo, o que quer dizer que afecta um técnico a cada Centro de Saúde num dia por semana e tem o problema resolvido, e ele pediu-me desculpa, disse-me que não tinha conhecimento disso, mas isso vai ficar resolvido, e ficou! De facto passado pouco tempo o radiologista passou a fazer aqui, e ainda faz esse serviço.-----  
----- Portanto Vereador Morgado aquilo que lhe quero dizer é o seguinte, nós nestas coisas temos que pôr a política de lado, a nossa política nestas situações é a população, e não lhe passe pela cabeça que o Presidente da Câmara que é do PS, ou que é do PSD, por isso é que lhe falei nos Presidentes de Câmara do PSD, porque eles próprio lutam e rendem-se também quando têm que se render, e querem de facto o melhor para as populações deles, independentemente do Governo, hoje é um amanhã é outro, nós somos Presidentes de Câmara, havemos de estar cá no tempo em que o Governo é do PS e havemos de estar cá no tempo em que o Governo é do PSD e temos que ter a noção de que nessas alturas temos que ser perspicazes para ver o seguinte, estamos a lutar por uma coisa que é possível, então vamos até ao final, estamos a querer dar a ideia a população de que estamos a favor de uma coisa que sabemos que é impossível, estamos a ser hipócritas, não vale a pena estarmos a enveredar por esse caminho, vale a pena é abrir os olhos e dizer “eu vou ficar sem isto e vou ficar sem nada”, então vou lutar por uma coisa que é possível, e foi aquilo que eu fiz, e foi aquilo que eu consegui, e foi aquilo que de facto de melhor se poderia conseguir, porque mais também não conseguiria, agora nós temos meios, temos possibilidades de com pouco dinheiro, porque a Câmara também não está em condições de poder gastar muito, com pouco



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

dinheiro beneficiando a Santa Casa, e beneficiando aquilo que a Santa Casa pode dar à Câmara, vamos usufruí-lo, agora não pense que eu estou aqui a falar na Santa Casa, com a nítida sensação de que quero beneficiar a Santa Casa, nada disso. Eu acho que a Santa Casa é que nos pode dar uma coisa que muitos gostavam de ter e que não têm, portanto vamos criar uma solução para que as pessoas se sintam confortáveis e à vontade de que se houver um problema têm uma retaguarda e a retaguarda está ali, é a Unidade de Cuidados Continuados que tem lá gente qualificada, e gente que pode valer numa situação em que seja necessário dar uma injeção, numa situação daquilo que depois for ministrado. Hoje temos outra solução que é a linha saúde 24 para a qual ligamos e depois dizemos o que estamos a sentir e onde estamos e depois eles encaminham logo para o CODU se achar que de facto a dor que a pessoa está a sentir é grave, isso tratam logo de os enviar para a unidade de saúde respectiva. -----

----- Acho sinceramente se pusermos a política de parte e a paixão pelo facto de tirarmos daqui benefícios, vamos reconhecer que aquilo que estamos a pensar para a saúde em termos de emergência é, não tenho dúvidas nenhuma, melhor que o que temos, e em termos de resposta, sinceramente, é o possível.” -----

### ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia oito do mês de Fevereiro do ano dois mil e onze que acusa o saldo disponível de: -----

**Dotações Orçamentais** – Trezentos e quarenta e cinco mil trezentos e quatro euros e noventa cêntimos. -----

**Dotações não Orçamentais** – Cento e quarenta e três mil quatrocentos e quinze euros e sessenta e cinco cêntimos. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA:** - Deliberado por unanimidade, aprovar a acta da reunião ordinária realizada no dia vinte e sete de Janeiro do ano de dois mil e onze, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----



## **MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL**

----- O Vereador senhor Pedro Miguel de Sá Mora absteve-se em virtude de não ter participado na reunião a que a mesma se reporta. -----

### **01 - COMPETÊNCIA EXCEPCIONAL – DECISÕES**

----- **Despacho datado do dia vinte e oito de Janeiro do presente ano que aprovou a primeira alteração ao Orçamento da Despesa para o ano de dois mil e onze.** -----

----- **Despacho datado do dia vinte e oito de Janeiro do presente ano que aprovou a primeira alteração ao Orçamento da Receita para o ano de dois mil e onze.** -----

----- **Despacho datado do dia vinte e oito de Janeiro do presente ano que aprovou a primeira alteração ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e onze.** -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade com a abstenção dos Vereadores senhor António Eduardo Jorge Morgado e senhora Maria do Céu Quintas ratificar os despachos em apreço. -----

### **03 – OBRAS PARTICULARES**

#### **PARA DELIBERAÇÃO FINAL**

----- **De BELMIRA CELESTE MOREIRA DE OLIVEIRA LEITÃO,** para reconstrução de uma habitação unifamiliar, sita na Rua das Eiras da Freguesia de Lagoaça a que corresponde o processo de obras número oitenta e sete barra dois mil e dez e cujo projecto de arquitectura foi aprovado em reunião de Câmara realizada no dia quinze de Dezembro do ano de dois mil e dez. -----



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Atenta a informação número trinta e um barra dois mil e onze, datada do dia nove de Fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em causa e notificar a requerente que deverá requerer, no prazo de um ano a contar da data de notificação do acto de licenciamento ou autorização a emissão do respectivo alvará, apresentando para o efeito os elementos legalmente exigíveis nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis traço E barra dois mil e oito de três de Março. -----

### 08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

**----- REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO – COMPETÊNCIAS DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:**

Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente a informação número quatro, datada de doze de Janeiro do presente ano, subscrita pela Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr.<sup>a</sup> Antónia Coxito, e que aqui se dá por integralmente reproduzida, bem como os documentos anexos, ficando um exemplar dos mesmos arquivados na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- Depois de devidamente analisados a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar os documentos em apreço, mais deliberando ainda submete-los à consideração e aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

**----- REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL:**

Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente a informação número três, datada de doze de Janeiro do presente ano, subscrita pela Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr.<sup>a</sup> Antónia Coxito, e que aqui se dá por integralmente reproduzida, bem como os documentos anexos, ficando um exemplar dos mesmos arquivados na pasta anexa ao livro de actas. -----



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Seguidamente solicitou a palavra o Vereador senhor António Eduardo Jorge Morgado que referiu: “Tendo em consideração que o artigo 19º do Decreto-Lei n.º 305/2009, prevê que as Câmaras Municipais promovam a reorganização dos seus serviços até trinta e um de Dezembro de dois mil e dez e não o tendo sido feito e tendo o esclarecimento prestado pela senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dr.ª Antónia Coxito, de que tal situação é possível após a consulta à CCDR-N, nada tenho a obstar em relação à reorganização dos serviços propostos a nível da matéria prevista no artigo 6º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro”. -----

----- Depois de devidamente analisados a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar os documentos em apreço, mais deliberando ainda submete-los à consideração e aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

**----- REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO – COMPETÊNCIAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente a informação número dois, datada de doze de Janeiro do presente ano, subscrita pela Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr.ª Antónia Coxito, e que aqui se dá por integralmente reproduzida, bem como os documentos anexos, ficando um exemplar dos mesmos arquivados na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o Vereador senhor António Eduardo Jorge Morgado que referiu: “Tendo em consideração que o artigo 19º do Decreto-Lei n.º 305/2009, prevê que as Câmaras Municipais promovam a reorganização dos seus serviços até trinta e um de Dezembro de dois mil e dez e não o tendo sido feito e tendo o esclarecimento prestado pela senhor Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Dr.ª Antónia Coxito, de que tal situação é possível após a consulta à CCDR-N, nada tenho a obstar em relação à reorganização dos serviços propostos a nível da matéria prevista no artigo 7º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro”. -----

----- Depois de devidamente analisados a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar os documentos em apreço, mais deliberando



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

ainda submete-los à consideração e aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **PROPOSTA DE REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de Regulamento de Organização dos Serviços, e que aqui se dá por integralmente reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a Proposta de Regulamento de Organização dos Serviços, mais deliberando ainda submeter a presente proposta à consideração e aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **PROPOSTA DE PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA PARA O ANO DE DOIS MIL E ONZE:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a primeira revisão ao Orçamento da Despesa para o ano de dois mil e onze e que aqui se dá por integralmente reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade com a abstenção dos Vereadores senhor António Eduardo Jorge Morgado e senhora Maria do Céu Quintas aprovar a revisão em apreço, mais deliberando ainda submete-la à apreciação e votação da digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **PROPOSTA DE PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE DOIS MIL E ONZE:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a primeira revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e onze e que aqui se dá por integralmente reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade com a abstenção dos Vereadores senhor António Eduardo Jorge Morgado e senhora Maria do Céu Quintas aprovar a revisão em apreço, mais deliberando ainda submete-la à apreciação e votação da digníssima Assembleia Municipal. -----



## **MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL**

**----- AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DA FORMAÇÃO NOS SERVIÇOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – AJUSTE DIRECTO – PROPOSTA:** Pelo Senhor Presidente da Câmara foi apresentada uma proposta verbal no sentido de se proceder a um ajuste directo nos termos da alínea a) do número um do artigo dezasseis e alínea a) do artigo vinte do Código dos Contratos Públicos, tendo em vista a aquisição de serviços de gestão da formação nos serviços de formação profissional para os funcionários da Câmara municipal de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Mais, foi ainda proposto que fosse convidada a apresentar proposta a firma TECNIN – TRAINING S.A. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar as propostas em apreço, bem como o respectivo caderno de encargos e o convite à apresentação de proposta. -----

**----- AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA OS FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – AJUSTE DIRECTO – PROPOSTA:** Pelo Senhor Presidente da Câmara foi apresentada uma proposta verbal no sentido de se proceder a um ajuste directo nos termos da alínea a) do número um do artigo dezasseis e alínea a) do artigo vinte do Código dos Contratos Públicos, tendo em vista a aquisição de serviços de apoio administrativo na formação profissional para os funcionários da Câmara municipal de Freixo de Espada à Cinta. -----

----- Mais, foi ainda proposto que fosse convidada a apresentar proposta a firma QUALITIVIDADE – CONSULTORIA LDA. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar as propostas em apreço, bem como o respectivo caderno de encargos e o convite à apresentação de proposta. -----

**----- MORADIAS DO DOURO INTERNACIONAL – PROPOSTA DE PROTOCOLO:** Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta de protocolo a celebrar com a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A. no âmbito dos serviços prestados nas Moradias do Douro Internacional e que aqui se dá por integralmente reproduzido ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de actas.



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Depois de devidamente analisado a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o protocolo em apreço. -----

----- **BOLSAS DE ESTUDO – ANO LECTIVO 2009/2010 – INFORMAÇÃO – PROPOSTA:** Presente a informação número trinta e um, datada de treze de Janeiro do presente ano, subscrita pela Técnica Superior Dr.<sup>a</sup> Telma Redondo, sobre a atribuição de bolsas de estudo, e eu aqui se dá por integralmente reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a informação em apreço, mais deliberando ainda aprovar a acumulação de bolsa de estudo aos candidatos aí referenciados. --

----- **REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS – INFORMAÇÃO – PROPOSTA:** Presente a informação número seis, datada de quatro de Fevereiro do presente ano, subscrita pela Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Dr.<sup>a</sup> Antónia Coxito, informando que no dia dois de Fevereiro pelas doze horas e trinta minutos, terminou o prazo de apreciação pública da Proposta de Regulamento em título referenciado, tendo sido apresentada uma proposta contendo algumas alterações e que aqui se dão por integralmente reproduzidas ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a Proposta de Regulamento de Atribuição de Subsídios com as alterações apresentadas, mais deliberando ainda submeter a presente proposta à consideração e aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

----- **VII CONCURSO DE MÁSCARAS DE CARNAVAL – PROPOSTA:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de regulamento do Sétimo Concurso de Máscaras de Carnaval e que aqui se dá por integralmente reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----



## **MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL**

**----- PROPOSTA PARA UM PROJECTO DE CAMINHADAS:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta para um projecto de caminhadas e que aqui se dá por integralmente reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas. -----

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

**----- ANTÓNIO JÚLIO MADEIRA TRINDADE – PROCESSO DE CONTRA-ORDENAÇÃO N.º 16/2010 – REQUERIMENTO:** Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente um requerimento subscrito por António Júlio Madeira Trindade, arguido no processo de contra-ordenação supra mencionado, por motivos de ordem financeira, requer o pagamento da coima de cento e quarenta euros em três prestações mensais, as duas primeiras no montante de cinquenta euros e a terceira no montante de quarenta euros, dado que se encontra a receber o subsídio de desemprego. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

**----- LRTM – LABORATÓRIO REGIONAL DE TRÁS-OS-MONTES – ENVIO DE RELATÓRIOS DE ENSAIO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento dos relatórios de ensaio enviados pelo Laboratório Regional de Trás-os-Montes. -----

**----- ARS – RELATÓRIOS DE ANÁLISES DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO – FREGUESIA DE LIGARES - TOMADA DE CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento dos resultados das análises da água de consumo humano da Freguesia de Ligares. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

----- **ARS – RELATÓRIOS DE ANÁLISES DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO – FREGUESIA DE FORNOS - TOMADA DE CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento dos resultados das análises da água de consumo humano da Freguesia de Fornos. -----

----- Para constar e devidos efeitos se dactilografou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

----- Edifício dos Paços do Concelho e Divisão Administrativa e Financeira, vinte e quatro de Fevereiro do ano de 2011. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA

JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS